

A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19:

impactos, estratégias e possibilidades do exercício da profissão

THE PRACTICE OF HEALTH PROFESSIONALS IN THE COVID-19

PANDEMIC: impacts, strategies and possibilities of exercising the profession

LA PRÁCTICA DE LOS PROFESIONALES DE LA SALUD EN LA

PANDEMIA DE LA COVID-19: impactos, estrategias y posibilidades del
ejercicio de la profesión

Débora Bangoim Sales¹

Darlene Pinto dos Santos²

Rayane Shaira da Silva³

Donny Wallesson dos Santos⁴

RESUMO

O presente estudo faz uma análise sobre o atendimento nutricional no âmbito hospitalar e os impactos sofridos com o surgimento da COVID-19. Assim como também investiga o funcionamento das consultas online, uma das medidas preventivas implantadas devido a emergência sanitária global gerada pela rápida propagação da doença. Metodologicamente, o estudo para esse artigo possui uma natureza básica e tem como alicerce os métodos de pesquisas bibliográficas, trabalhos acadêmicos e artigos científicos, disponíveis em bibliotecas virtuais, no intuito de observar a nova adaptação dos nutricionistas e seus respectivos pacientes, diagnosticando as falhas encontradas nos teleatendimentos e buscando possíveis soluções por meio da conversação entre literaturas. Este abrange também a contribuição do avanço tecnológico para que se pudesse alcançar as necessidades preventivas de distanciamento social, garantindo a segurança dos profissionais de nutrição e a execução de seus serviços.

Palavras-chave: nutrição hospitalar; pandemia; Covid-19; teleconsulta; tecnologia.

¹ Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Dom Bosco (UNDB). deborabangoim@gmail.com.

² Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Dom Bosco (UNDB). darlenesst@hotmail.com.

³ Graduanda em Nutrição. Centro Universitário Dom Bosco (UNDB). rayane578shaira@gmail.com

⁴ Doutorando em Políticas Públicas (UFMA). Mestre em Cultura e Sociedade (UFMA). Especialista em Metodologia do Ensino Superior (UFMA). Docente do Centro Universitário Dom Bosco (UNDB). dws87@outlook.com.

ABSTRACT

The present study analyzes nutritional care in the hospital environment and the impacts suffered with the emergence of COVID-19. As well as investigating the functioning of online consultations, one of the preventive measures implemented due to the global health emergency generated by the rapid spread of the disease. Methodologically, the study for this article has a basic nature and is based on the methods of bibliographic research, academic works and scientific articles, available in virtual libraries, in order to observe the new adaptation of nutritionists and their respective patients, diagnosing the flaws found. in tele-services and seeking possible solutions through conversation between literatures. This also covers the contribution of technological advances so that the preventive needs of social distancing could be achieved, ensuring the safety of nutrition professionals and the execution of their services.

Keywords: hospital nutrition; pandemic; Covid-19; teleconsultation; technology.

RESUMEN

El presente estudio analiza el cuidado nutricional en el ámbito hospitalario y los impactos sufridos con la aparición de la COVID-19. Además de investigar el funcionamiento de las consultas en línea, una de las medidas preventivas implementadas debido a la emergencia sanitaria mundial generada por la rápida propagación de la enfermedad. Metodológicamente, el estudio de este artículo tiene un carácter básico y se basa en los métodos de investigación bibliográfica, trabajos académicos y artículos científicos, disponibles en bibliotecas virtuales, con el fin de observar la nueva adaptación de los nutricionistas y sus respectivos pacientes, diagnosticando las falencias encontradas. .en los teleservicios y buscando posibles soluciones a través de la conversación entre literaturas. Comprende también la contribución de los avances tecnológicos para que se puedan lograr las necesidades preventivas del distanciamiento social, garantizando la seguridad de los profesionales de la nutrición y la ejecución de sus servicios.

Palabras clave: nutrición hospitalaria; pandemia; COVID-19; teleconsulta; tecnología.

1 INTRODUÇÃO

No começo de 2020, o mundo se deparou com um grande infortúnio que perdura até o momento atual: a pandemia da doença causada pelo coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 11 de março de 2020. Adhanom (2020) discorre sobre a ação da OMS no tratamento da disseminação da Covid-19, que atinge muitas pessoas em um curto período, tendo como sintomas mais comuns a febre, tosse seca, cansaço e dificuldade de respirar, sujeito a agravamentos.

Levando em consideração esses indícios, deliberações protetivas foram criadas com o objetivo de evitar o aumento do número de indivíduos contaminados pela doença. São elas as medidas: o uso de máscara, a higienização frequente das mãos e o distanciamento social, conforme indicado pela folha informativa da Organização Pan-Americana da Saúde.

Em meio aos protocolos exigidos, o exercício da profissão dos nutricionistas foi afetado, em especial o atendimento no meio hospitalar. Os atendimentos precedentes à pandemia eram realizados nas clínicas hospitalares, em contato direto com os pacientes. No entanto, levando a pandemia em consideração, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) permitiu o uso de meios tecnológicos para a realizações de consultas online durante a pandemia.

Por meio da revolução técnico-científico-informacional, grandes benefícios ao momento atual foram concebidos, contribuindo assim, para que se pudesse alcançar as necessidades preventivas de distanciamento social, permitindo a mudança de atendimento nutricional presencial, para o remoto, garantindo a segurança dos profissionais de nutrição e a execução de seus serviços em seus respectivos pacientes.

Com a telenutrição introduzida, a troca de informações entre o médico e o paciente foi facilitada, respeitando a regulamentação de proteção contra SARS-CoV. Contudo, algumas avaliações se tornaram um desafio para os nutricionistas, transformando esse assunto relevante para a obtenção de

melhorias. De acordo com o Glossário do Código de Ética e de Conduta do Nutricionista, na avaliação nutricional é importante a coleta de dados fisiológicos, clínicos, bioquímicos e antropométricos dos pacientes. Esses dados são recolhidos de forma direta, sendo afetados pelas medidas preventivas, dificultando a sua realização.

Ademais, a presença de equipes multidisciplinares de nutrição em redes hospitalares é fundamental para a recuperação de pacientes hospitalizados com a COVID-19, tornando essencial a utilização de aparelhos e atendimentos disponíveis apenas nos hospitais. Dessa forma, a utilização do Equipamento de Proteção Individual (EPI) se torna uma ferramenta crucial para evitar contágio pela COVID-19, o que torna de extrema importância o treinamento sobre a paramentação e a desparamentação para o uso correto dessas ferramentas, impedindo assim, a disseminação do vírus e cooperando com a segurança da população.

Com base nos dados expostos anteriormente, pode-se chegar ao seguinte questionamento: por meio dos desenvolvimentos tecnológicos, as consultas remotas estão sendo favoráveis ao cotidiano dos nutricionistas e seus pacientes?

Por ser uma modalidade implantada recentemente, a teleconsulta ainda não é um método que se adeque às diferentes classes sociais do Brasil. Com a limitação de idas aos hospitais, aqueles cujo único recurso de atendimento era por meio de clínicas públicas, ficaram com os serviços de atendimento inacessíveis. No Brasil, essa alteração é seguida de pontos negativos devido a má distribuição dos acessos online para toda a população.

A desigualdade social e pobreza atinge grande parte da população brasileira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que 25% dos brasileiros não têm acesso à internet, fora aqueles que portam o acesso, mas não possuem recursos adequados para se realizar um atendimento de qualidade, tornando difícil a execução da telenutrição. Dessa forma, não se obtendo uma relação igualitária entre o dietista e todos os seus pacientes. Assim, considerando a importância da discussão desse caso para se alcançar melhores qualidades de acesso para todos.

Outrossim, o presente trabalho também busca abordar a mudança alimentar populacional devido a pandemia de COVID-19. A saúde mental dos

brasileiros foi severamente afetada por causa da exaustão de noticiários negativos e dados desanimadores durante todo o ano. A má alimentação causada pela ansiedade e depressão no momento atual, aliada ao fechamento de boa parte dos centros de atividades físicas foram essenciais para a maior necessidade de acompanhamento nutricional durante o surto de coronavírus.

Esse artigo tem como objetivo evidenciar as alterações no atendimento nutricional hospitalar devido a pandemia da COVID-19. Ressalta a importância das medidas preventivas nos hospitais e clínicas, para a segurança do profissional e do paciente, na realização da consulta. Além de analisar o uso de aparelhos tecnológicos como meio mais seguro para a execução da assistência nutricional, e discutir sobre o acesso das teleconsultas para toda a população. Analisa-se o contexto da pandemia do Coronavírus no âmbito da sociedade e as mudanças geradas pela mesma no cotidiano da massa populacional.

Objetiva-se abordar novas estratégias utilizadas pelos profissionais da saúde, em especial os nutricionistas, para a realização de consultas de forma segura, respeitando as medidas preventivas para a diminuição da propagação do vírus. Verifica-se a discussão sobre a eficiência da teleconsulta como nova forma de atendimento. Seus pontos negativos e positivos, visto que ainda existem equipes multidisciplinares atuando em hospitais, e o fato de que comunidades carentes ainda sofrem com a falta de internet ou de aparelhos eletrônicos.

2 ALTERAÇÕES NO MEIO DE ATENDIMENTO HOSPITALAR E SEUS RESPECTIVOS IMPACTOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

2.1 A relação do ocupacional dietista e os desafios encontrados na telenutrição

O surgimento da telenutrição foi de grande importância para o controle da difusão do coronavírus, e isso se deu por meio do alcance da comunicação a distância entre os profissionais dietéticos e seus pacientes. Para a realização da consulta de forma segura, foi criado o e-Nutricionista, que consiste em um sistema on-line de Cadastro Nacional para a realização da Teleconsulta, que

conta com objetivo de permitir que o paciente verifique se o profissional está cadastrado nos termos desta regulamentação, assim como contribuir para as ações de orientação e de fiscalização do Sistema CFN/CRN (CFN, 2020).

Essa forma de atendimento ocorre com o contato inicial por telefone/*WhatsApp*, o paciente terá de responder a anamnese enviada pelo nutricionista e escolher uma plataforma, meet ou zoom, para a realização da consulta. Através de trocas de dados pelas mídias sociais, pode-se avaliar o histórico de saúde do paciente, sua rotina alimentar, sua rotina de atividades, as aversões e preferências alimentares. Sobre o atendimento nutricional dos infectados com COVID-19, podemos afirmar que:

A assistência nutricional não presencial em tempos de pandemia apresenta desafios e limitações, os quais devem ser reconhecidos e enfrentados devido à ausência da avaliação e do contato físico com os pacientes infectados com coronavírus. Por esse motivo, é preciso respeitar o plano de contingenciamento, os critérios de acesso e de registro, garantindo a segurança dos pacientes. (COSTA *et al.*, 2020, p. 5).

Desse modo, certas avaliações se tornaram um contratempo para os nutricionistas. Alguns dos métodos de investigação nutricional baseado no conjunto de medidas físicas e análise corpórea, tendo em vista a impossibilidade de contato físico, sofreu interferências nas prescrições dietéticas. Ainda, muitos pacientes podem não estar preparados para informar os dados precisos ao nutricionista, devido à ausência de uma fita métrica para poder tirar suas medidas, ou uma balança para ver seu atual peso no contexto pandêmico, comprometendo assim a precisão dessas medidas.

A Dietoterapia é uma ferramenta essencial para o tratamento e prevenção de enfermidades por meio dos alimentos, que fornecem nutrientes o suficiente para promover uma boa saúde, atentando-se a isto, objetiva-se reunir informações sobre a terapia nutricional no paciente grave e/ou crítico com COVID-19, de forma a ajudar na tomada de decisões nutricionais para o tratamento dos mesmos (BARBOSA, 2017).

A Nutrição Clínica Hospitalar tem como objetivo acompanhar a rotina alimentar de pacientes hospitalizados. O cardápio é elaborado de acordo com a necessidade nutricional de cada pessoa, cabe ao nutricionista prescrever e supervisionar as dietas adequadas a cada pessoa, em especial as que estão passando por algum tratamento ou mesmo internadas. (KEPLER; YURI. 2017).

A presença de equipes multidisciplinares de nutrição em instituições hospitalares é fundamental para a recuperação de pacientes que necessitam de aparelhos de triagem nutricional e de cuidados para combater a desnutrição devido à contaminação pelo COVID-19. Com o auxílio das EPIs, a disseminação do coronavírus é controlada, permitindo assim atender devidamente os pacientes contaminados pela doença. No entanto, aqueles pacientes contaminados que permanecem isolados em casa, não podem ter acesso aos mesmos aparelhos, o que pode agravar os casos de desnutrição, devido a má alimentação por consequência da perda do paladar.

2.2 A má alimentação durante a pandemia e a adaptação às teleconsultas

A depressão e ansiedade são assuntos abordados diariamente durante o surto de coronavírus por serem algumas das principais consequências da pandemia (LIMA, 2020). Ainda segundo Lima (2020, p. 13), “[...] não é um Distanciamento Social voluntário e sim forçado pelo medo de contrair o novo coronavírus e isso tem gerado em diversas pessoas emoções negativas tais como ansiedade, depressão.”.

Deve-se também salientar que, por conta da baixa frequência da atividade física, causada pela suspensão das atividades em academias, clubes e espaços compartilhados em condomínios para evitar quaisquer tipos de aglomerações, os níveis de endorfina corpóreas são diminuídos e isso acaba por influenciar na necessidade da má alimentação como forma de melhorar os sintomas dessas doenças (RAIOL, 2020).

Contudo, de acordo com estudos, a alimentação balanceada afeta diretamente no enfrentamento da pandemia.

Uma alimentação saudável e adequada aliada ao fortalecimento do sistema imunológico representa um aspecto fundamental no enfrentamento da COVID-19, requerendo dos profissionais nutricionistas a realização de intervenções, por meio de prescrições dietéticas e orientações sobre alimentação saudável na perspectiva de prevenção, tratamento e reabilitação de pessoas acometidas por essa enfermidade. (DUTRA *et al.*, 2020, p. 3).

A alimentação adequada é muito necessária para o aumento da imunidade, assim como a ingestão de determinadas substâncias contribuem para o bom funcionamento do corpo humano (DUTRA, 2020). Isso significa que

a nutrição com acompanhamento e de forma correta auxilia na superação da doença causada pelo coronavírus.

Ademais, a falta do auxílio presencial e a dificuldade do atendimento nutricional durante o surto de coronavírus foi mais um dos motivos que tornou mais difícil uma reeducação alimentar após o primeiro pico da pandemia, o que prejudicou ainda mais a parte populacional afetada pela frágil saúde mental.

A ausência de familiarização com as consultas digitais associados a dificuldades de acesso a telenutrição corroboraram com a não adaptação completa da população nesse novo método de auxílio clínico, por isso, é necessária a informação geral dos benefícios desse novo processo de atendimento.

2.3 Dificuldades de acesso à telenutrição para toda a população

Com a pandemia da COVID-19 o sistema de atendimento em hospitais foi ajustado para que se adequasse às medidas preventivas estabelecidas pela OMS. As teleconsultas são o meio encontrado para melhor eficácia dos atendimentos, sem colocar em risco a saúde do profissional e do paciente. Porém, como a assistência é realizada por meio de aparelhos tecnológicos, ela se torna não disponível a todos, já que uma parte da população brasileira não tem acesso à internet.

A desigualdade social existe de forma exorbitante no Brasil, fazendo com que uma parte da população fique desfavorecida em relação às demais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018) revelou que uma em quatro pessoas não têm acesso à internet, ou seja, 25,3% da população brasileira. Em tal caso, essas pessoas estão impossibilitadas ao acesso às telenutrição, gerando um grave problema de saúde pública

A dificuldade aumenta quando observamos as zonas rurais, cerca de 66% dos moradores não possuem acesso a internet devido não somente pela ausência desses serviços em sua região, como também pelo fato de que os aparelhos tecnológicos se tornam caros ao levarmos em consideração a baixa renda salarial dessas comunidades, como foi observado por Marcos Urupá (2020). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o índice de analfabetismo entre os adultos é de 25,8%. Essa baixa renda salarial

é influenciada pela falta de escolaridade, já que é necessário em alguns trabalhos se ter o ensino médio completo.

A falta de atendimento nessas zonas gera um alto índice de desnutrição, além de acarretar doenças como obesidade, diabetes e hipertensão, já que o acesso a um profissional da nutrição é de extrema dificuldade. Como a telenutrição é indisponível nessas comunidades, a forma mais viável é a consulta presencial em redes hospitalares públicas, porém a contribuição dos nutricionais nesses hospitais é limitada, visto que ainda prevalece uma ausência desses profissionais para o devido atendimento nos hospitais de Unidade Básica de Saúde (UBS).

3 METODOLOGIA

O estudo para este artigo tem uma construção de natureza básica, objetivando a produção de novas compreensões que possam colaborar com o progresso da ciência sem aplicações práticas previstas (FREITAS, PRODANOV et al. 2013). Aspira também o objetivo exploratória-descritiva, uma vez que, por meio de investigações, se obtenha mais informações com o intuito de alcançar definições e fazer o delineamento do assunto em questão, possibilitando um estudo sobre vários aspectos, observando e descrevendo populações e os fenômenos no contexto pandêmico sem interferir nos dados coletados.

Possui uma abordagem qualitativa, fazendo uma correlação do comportamento do sujeito e o mundo real, ou seja, o comportamento da população brasileira no contexto da pandemia, e a adaptação aos atendimentos nutricionais online, estudando as suas particularidades e experiências individuais.

Foi construído tendo como alicerce os métodos de pesquisas bibliográficas, através de revisões de literaturas, ou seja, com fundamentos de livros, trabalhos acadêmicos e artigos científicos, disponíveis em bibliotecas virtuais, selecionados de acordo com o tema abordado. Dessa forma, auxiliando na busca de melhorias para os atendimentos online, e conseqüentemente na relação dos profissionais dietistas e seus pacientes.

Visto que, com a pandemia, a introdução da teleconsulta foi um meio de respeitar o distanciamento social e um importante passo para a aproximação

do nutricionista com o paciente, tornando clara a compreensão e contato do problema com a realidade, assim como a descrição das particularidades dessa nova modalidade. No entanto, a telenutrição possui seus contratempos, além de seu acesso não alcançar toda a população, seguidamente, seguida por desafios como uma boa nutrição em meio ao isolamento.

O presente trabalho de artigo científico possui nacionalidade brasileira, e teve artigos científicos, livros e outros trabalhos acadêmicos analisados, com o objetivo de compartilhar trabalhos e resultados para o avanço da ciência acerca do assunto abordado. Respeitando os aspectos éticos, sem o uso de plágio, fabricação e falsificação de dados.

A base de dados utilizada pela pesquisa foi artigos científicos no meio eletrônico e sites acadêmicos, a pesquisa vem sendo feita por volta de um mês. Quanto à amostra para estudo inicial, foram escolhidos artigos e livros que estão relacionados ao tema, chegando a uma amostra de 13 obras, sendo feita uma análise descritiva. Os descritores, são eles a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), Manual BRASPEN (Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral) de teleconsulta e Google Acadêmico.

Os artigos foram organizados na sequência de assistência nutricional em tempos de pandemia, introdução das telenutrições e seu funcionamento, e o teleatendimento no contexto pandêmico. Objetiva-se analisar as dificuldades de acesso de forma igualitária e a ausência de materiais auxiliares durante as consultas online, juntamente com a dificuldade de uma alimentação saudável em meio ao isolamento social.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados os artigos apresentados no Quadro 01, que apresenta o *corpus* da Revisão de Literatura para o aperfeiçoamento do conhecimento sobre o assunto abordado.

Quadro 1 – Artigos selecionados para a Revisão de Literatura

Nº	Título	Autores	Ano
1	Assistência nutricional em tempos de pandemia: Relatode experiência de nutricionistas residentes multiprofissionais	Laís Costa Santos <i>etal.</i>	2020

2	Como funciona a teleconsulta e suas limitações no Brasil	José Aldair Morsch	2020
3	Assistência, avaliação e diagnóstico nutricional não presencial durante a pandemia do novo Coronavírus	Comissão de Ética do CRN-3	2020
4	Teletendimento em nutrição durante a pandemia da COVID-19	Amanda Evellyn dos Santos Costa, Luna Mares Lopes de Oliveira	2021

O artigo 1, trata sobre a nutrição hospitalar, a atuação das equipes multiprofissionais diante das alterações causadas pela pandemia. Como foi mostrado nesse trecho do artigo:

[...] O acompanhamento foi realizado por meio de prontuário eletrônico e dados complementares foram coletados por contato telefônico com a equipe de enfermagem. Por meio das informações coletadas definia-se a conduta nutricional pertinente a cada caso, após alta hospitalar era encaminhado ao paciente orientações nutricionais específicas para continuidade do cuidado, assim como realizado contato com paciente e/ou familiar/cuidador com o intuito de fornecer explicações e sanar dúvidas quanto à terapia nutricional [...] (SANTOS *et al.*, 2020, n. p.).

O artigo 2, 3 e 4, visam explicar de forma detalhada de como funciona a teleconsulta, novo meio de atendimento à distância para a segurança dos profissionais e dos pacientes. Além disso, retrata a utilização desse meio no Brasil. O artigo 2 fala, inicialmente, sobre o surgimento da teleconsulta e como ela é realizada, haja vista que “A teleconsulta surgiu para prestar um atendimento remoto ao paciente que tem dificuldade para se locomover até onde o médico atende. O atendimento médico a distância revolucionou a medicina juntamente com o telediagnóstico.” (MORSCH, 2020, n.p.).

Também são abordados os benefícios da teleconsulta, que aumenta a acessibilidade à saúde, trazendo vantagens. Logo depois, é observada a situação do Brasil com a utilização desse meio, revelou-se que o número de pacientes atendidos de forma on-line cresceu grandemente. O artigo 3, explica como proceder com o atendimento nutricional à distância, pode-se ver isso na seguinte parte do manual: “A consulta a distância deve ter tanta qualidade quanto a presencial, apresentando a fase de avaliação e diagnóstico nutricional, intervenção dietética, orientação, acompanhamento do paciente e avaliação dos resultados.” (CRN-3, 2020).

O artigo 4, também se trata de um manual para o funcionamento do atendimento nutricional de forma remota. O guia apresenta as perguntas mais frequentes relacionadas a teleconsulta, explicando de maneira direta como deve

ser realizada. Todos os autores, dos 4 trabalhos selecionados, buscaram explicar o funcionamento da teleconsulta, tirando possíveis dúvidas relacionadas a mesma. Os artigos selecionados contribuíram para a realização deste trabalho, sendo fontes de informação para a melhor compreensão do assunto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das observações feitas por meio de diálogos entre trabalhos acadêmicos e artigos científicos, foi possível analisar as mudanças causadas pela pandemia do coronavírus, no atendimento nutricional hospitalar. Sendo necessária a adaptação da forma de assistência, surgindo assim a teleconsulta, como forma mais segura para a realização do trabalho do profissional da nutrição.

A teleconsulta trouxe grandes benefícios para a área da saúde, porém, como foi exposto no trabalho, ela também possui adversidades, já que seu acesso é restrito a parte da população que não possuem recursos necessários para um atendimento virtual. Dessa forma, sendo necessário a ida aos hospitais públicos, causando uma maior exposição ao vírus.

Com base nisso, através do resultado dessa discussão, foi possível reforçar a relevância de um maior investimento na área tecnológica e na sua distribuição de forma igualitária entre as comunidades, para melhorar as consultas on-line e ser de alcance para toda a população do Brasil, auxiliando no combate as depressões, ansiedades e má alimentação consequente do isolamento domiciliar, e consequentemente apurando a relação dos profissionais dietistas e seus pacientes.

Por meio deste artigo, a possibilidade de novas pesquisas é iminente, produzindo novos diálogos de literatura relacionados ao alcance deste projeto, como a aprimoração do acesso às consultas on-line para toda a população, e a refinação do atendimento online dos nutricionistas e como a nutrição conseguiu combater a depressão e ansiedade seguindo uma dieta rica e saudável.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cristina *et al.* **Saúde Digital em tempos de pandemia:**

encontrar o sentido do espaço, comunicação e proximidade da saúde face-a-face, respeitando as diferenças. Lisboa: APPSP, 2021. 49 p. Disponível em: <http://www.appsp.org/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

CALADO, Vinicius; LAMY, Marcelo. Teleconsulta médica: os limites éticos e o risco de negligência informacional. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, Brasília, p. 89-122, jul./set. 2020. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/713/61>. Acesso em: 10 mar. 2021

CAMPOS, Letícia. Atendimento nutricional on-line durante a pandemia de Covid-19. **Manual BRASPEN de teleconsulta**, São Paulo: BRASPEN, 2020. Disponível em: <https://www.braspen.org/post/manual-braspen-de-teleconsulta>. Acesso em: 10 mar. 2021.

CFN-3. Resolução CFN, nº. 666, de 30 de setembro de 2020. Brasília, DF: CFN, 2020. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_666_2020.html. Acesso em: 20 fev. 2021.

COSTA, Amanda; OLIVEIRA, Luna. Teleatendimento em nutrição durante a pandemia da Covid-19. SEMANA DA DIVERSIDADE HUMANA, 5., Porto Velho, 2020. **Anais [...]** Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2021. (v. 4) Disponível em: <http://periodicos.saolucas.edu.br/index.php/diversidadehumana/article/view/555>. Acesso em: 10 mar. 2021

COSTA, Laís *et al.* Assistência nutricional em tempos de pandemia: relato de experiências de nutricionistas residentes multiprofissionais. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 94078-94086, dez. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/20886/16671>. Acesso em: 20 fev. 2021.

ETIENNE, CARISSA F. Coletiva de imprensa - Discurso da diretora da OPAS. **OPAS**, 2 jun. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6188:distanciamento-social-vigilancia-e-sistemas-de-saude-mais-fortes-sao-chaves-para-controlar-pandemia-de-covid-19-afirma-diretora-da-opas&Itemid=812. Acesso em: 20 fev. 2021.

DUTRA, Anielli *et al.* A importância da alimentação saudável e estado nutricional adequado frente a pandemia de Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 66464-66473, set. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/16336/13361>. Acesso em: 10 mar. 2021.

MORSCH, José. Como funciona a teleconsulta e suas limitações no

Brasil. **Telemedicina morsch**, Rio Grande do Sul, 22. abr. 2020.
Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/teleconsulta>.
Acesso em: 20 fev. 2021.

Artigo recebido em:07/05/2022

Artigo aceito em:30/10/2022